

# Presidente sofre um susto com helicóptero em São Paulo

José Luis da Conceição



FERNANDO HENRIQUE conversa com Magalhães Teixeira, em Campinas

Daniel Hessel Teich e  
José Luiz Longo

• CAMPINAS (SP). O presidente Fernando Henrique, acompanhado da alta cúpula tucana, visitou ontem, por uma hora e dez minutos, o prefeito de Campinas, José Roberto Magalhães Teixeira, o Gramma, que tem câncer no fígado. Antes da visita, um susto: o presidente desembarcou do Boeing presidencial no aeroporto internacional de Viracopos e imediatamente entrou num helicóptero Superpuma, da Força Aérea Brasileira (FAB), mas o aparelho apresentou um defeito na bateria, que impediu o impulsionamento da hélice. O helicóptero não conseguiu decolar e a comitiva foi obrigada a trocar de aparelho para ir a Campinas.

Em Brasília, à noite, o Palácio do Planalto divulgou nota informando que a pane registrada no helicóptero que seria usado pelo presidente Fernando Henrique foi provocada por problemas na bateria do aparelho. Segundo a assessoria de imprensa da Presidência, Fernando Henrique não correu risco algum, já que ele foi transportado no helicóptero reserva e a pane foi constatada antes de seu embarque.

Trata-se de um helicóptero biturbinado, com capacidade para 16 passageiros. Constatada a pane, foi trocada a bateria e o aparelho voltou a funcionar normalmente. Ele está em uso há 16 anos e permite que, mesmo num caso de pane, o piloto possa pousar sem problemas.

A comitiva de Fernando Henri-

que ficou preocupada com o episódio, já que o helicóptero não é o único aparelho com excesso de uso que está à disposição da Presidência. Os dois Boeings, conhecidos como Sucatão, também já deveriam ter sido trocados há vários anos na opinião de assessores do Planalto, mas o custo disso seria muito alto.

Fernando Henrique estava acompanhado dos ministros das Comunicações, Sérgio Motta, do Planejamento, José Serra, da Educação, Paulo Renato Souza, e da Casa Civil, Clóvis Carvalho, além do governador Mário Covas. O prefeito foi o coordenador estadual da campanha presidencial de Fernando Henrique. Ele faz parte do círculo de amizades da alta cúpula tucana desde a fundação do partido e mantém relacio-

namento muito estreito com o presidente desde a década de 70, quando foi suplente de senador do hoje deputado Franco Montoro (PSDB-SP), também muito amigo de Fernando Henrique.

Magalhães Teixeira descobriu que tinha câncer no fígado no dia 22 de dezembro, um mês depois de os médicos da Universidade Estadual de Campinas terem suspeitado da doença. Ele passara por uma bateria de exames uma semana antes, quando foi detectada a presença de células anormais. Magalhães Teixeira logo tornou pública a sua doença. Desde que começou a se submeter a tratamento quimioterápico, o prefeito de Campinas passou a despachar em casa, onde passa a maior parte do tempo fazendo política pelo telefone. ■